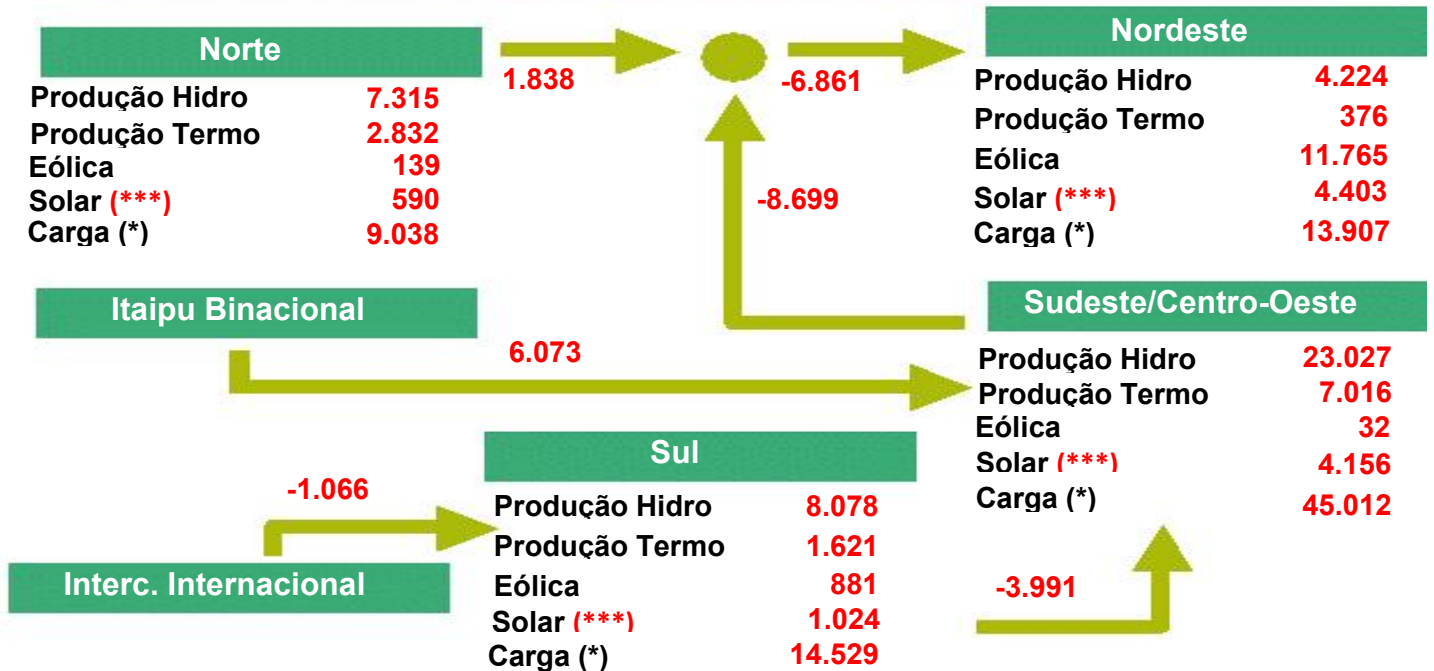


Terça-Feira, 16 Junho de 2026

1 - Balanço de Energia

SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN - MWmed			
Produção			
Hidro Nacional	40.077	42.644	51,04%
Itaipu Binacional	5.955	6.073	7,27%
Termo Nuclear	1.990	2.007	2,40%
Termo Convencional	10.970	9.838	11,77%
Eólica	13.758	12.817	15,34%
Solar (***)	9.983	10.173	12,18%
Total SIN	82.733	83.552	100,00%
Intercâmbio Internacional (**)	1.153	1.066	
Carga (*)	81.580	82.486	



(*) Carga = Consumo + Perdas
 (**) Intercâmbio Internacional => Valor negativo para importação
 (***) Solar = Usinas Fotovoltaicas + MMGD

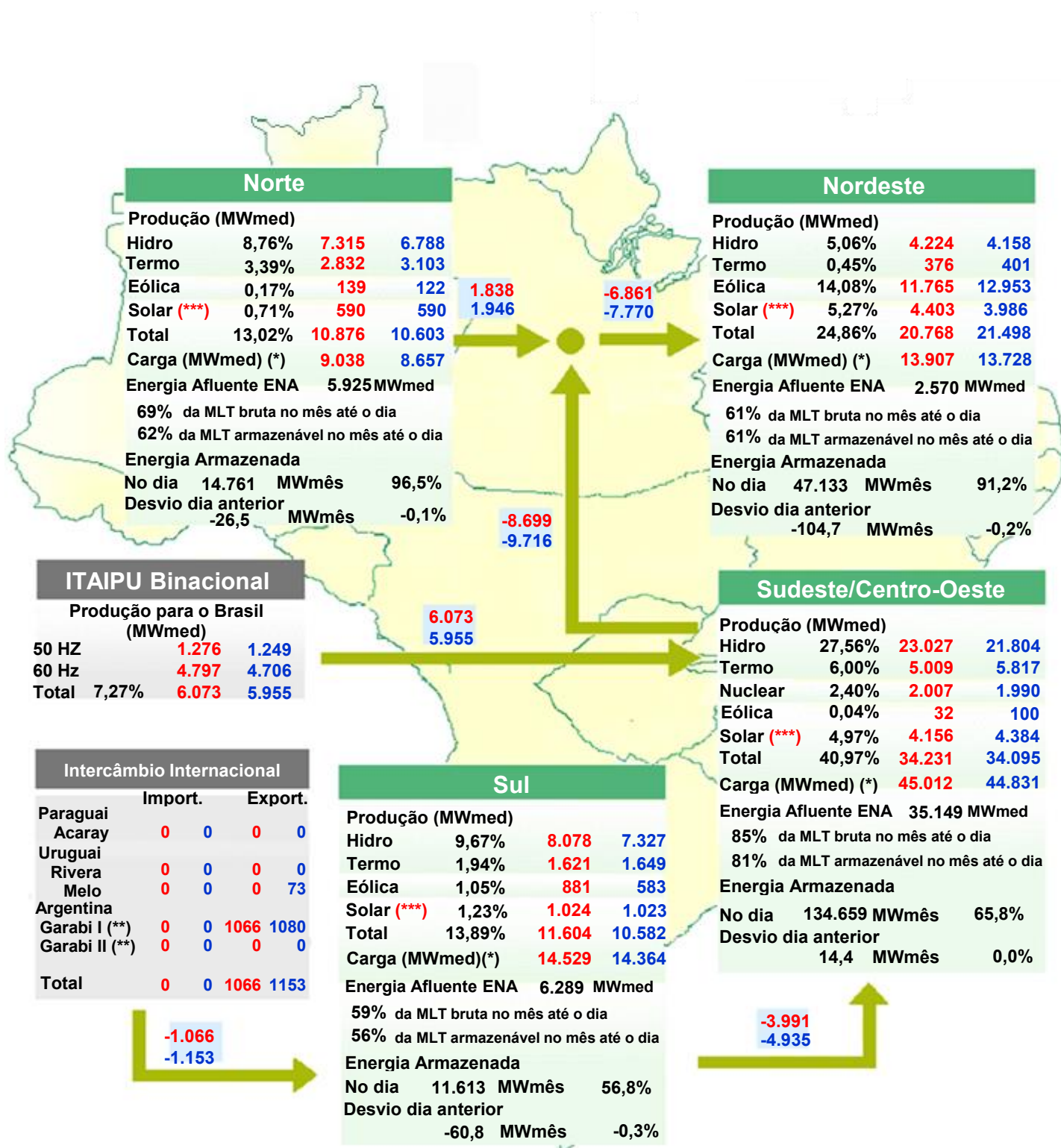
LEGENDA: ■ Verificado
■ Programado

1.2 - Carga - MWmed

	Verificada no Dia	Máxima Histórica		
SUL	14.529	19.304	em	11/02/2025
SUDESTE - CO	45.012	55.559	em	18/02/2025
NORTE	9.038	9.605	em	28/10/2025
NORDESTE	13.907	15.502	em	19/11/2025
SIN	82.486	96.608	em	26/02/2025

2 - Balanço de Energia Detalhado

LEGENDA: ■ Verificado ■ Programado



(*) Carga = Consumo + Perdas

(**) Valores relativos a subestação Santo Ângelo, referência para exportação Brasil / Argentina.

(***) Solar = Usinas Fotovoltaicas + MMDG

3 - Variação de Energia Armazenada

Energia Armazenada	SIN	Sul	SE/CO	Norte	NE
Capacidade Máxima (MWMês)	292.068	20.459	204.615	15.302	51.691
Armazenamento ao final do dia (MWMês)	208.166	11.613	134.659	14.761	47.133
Armazenamento ao final do dia (%)	71,3%	56,8%	65,8%	96,5%	91,2%
Variação em relação dia anterior (%)	-0,1	-0,3	0,0	-0,1	-0,2
Variação acumulada mensal (%)	-0,8	-1,9	-0,3	0,1	-2,4

4 - Destaques da Operação

* CARGA E PRODUÇÃO DE ENERGIA POR SUBMERCADO

Submercado Sul:

A geração hidráulica foi superior ao valor programado devido à carga superior ao valor previsto neste submercado e no SIN e às gerações térmica e eólica inferiores aos valores previstos no restante do SIN.

Submercado Sudeste/Centro-Oeste:

A geração hidráulica, bem como a produção total de Itaipu para o Brasil, foi superior ao valor programado devido à carga superior ao valor previsto neste submercado e às gerações térmica e solar fotovoltaica inferiores aos valores previstos neste submercado.

Submercado Nordeste:

A geração hidráulica foi superior ao valor programado devido à geração eólica inferior ao valor previsto.

Submercado Norte:

A geração hidráulica foi superior ao valor programado devido à carga superior ao valor previsto e à geração térmica inferior ao valor programado neste submercado.

* TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA ENTRE SUBMERCADOS

O intercâmbio para o submercado Sul foi inferior ao valor programado devido às gerações eólica e hidráulica superiores aos valores previstos neste submercado.

O intercâmbio do submercado Nordeste foi inferior ao valor programado devido à geração eólica inferior ao valor previsto neste submercado.

O intercâmbio do submercado Nordeste foi inferior ao valor programado devido à carga superior ao valor previsto e à geração térmica inferior ao valor programado neste submercado.

* RESTRIÇÃO DE GERAÇÃO RENOVÁVEL

Submercado Sul:

Nada a relatar.

Submercado Sudeste/Centro-Oeste:

Valor máximo: 1.732 MW

Período: Das 07h34 às 14h40.

Motivos: Controle de fluxo sistêmico de operação normal e intervenção em andamento.

Submercado Nordeste:

Valor máximo: 1.005 MW.

Período: Das 07h44 às 14h14.

Motivos: Controle de inequações regionais e fluxos sistêmicos de operação normal e intervenções em andamento.

Submercado Norte:

Nada a relatar.

* INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

O intercâmbio internacional do Brasil para a Argentina, via conversora de Garabi I, foi inferior ao valor programado devido restrição de geração nas UTE Parnaíba V e J. Lacerda A.

Não houve intercâmbio internacional do Brasil para o Uruguai, via conversora de Melo, por solicitação do Uruguai, em tempo real.

* OCORRÊNCIAS

Nada a relatar.

* INTEGRAÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES

Nada a relatar.

* INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Nada a relatar.

5 - Gerações Térmicas das Usinas Tipo I e Tipo II-A

5.1 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo I

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var%(**)	
S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E								
Do Atlântico	INF	490	370	328	312	-16	-5%	(3)
W. Arjona	---	177	0	0	0	---	---	(3)
Daia	---	44	0	0	0	---	---	(3)
Xavantes	---	0	0	0	0	---	---	(3)
Palmeiras de Goiás	---	176	0	0	0	---	---	(3)
Karkey 013	---	256	0	0	0	---	---	(3)
Karkey 019	---	126	0	0	0	---	---	(3)
Porsud II	---	78	0	0	0	---	---	(3)
Porsud I	---	116	0	0	0	---	---	(3)
Angra II	OME	1350	1350	1350	1359	9	1%	---
Angra I	OME	640	640	640	648	8	1%	---
Baixada Fluminense	INF/OME/UCM	530	264	247	252	5	2%	(3)
Santa Cruz Nova	OME	500	500	500	498	-2	0%	---
Marlim Azul	INF/OME/UCM	565	565	557	564	7	1%	---
GNA I	---	1339	0	0	0	---	---	(2)
Cubatão	INF/EXP/PCI/GSB	216	216	202	210	8	4%	---
GNA II	---	1673	871	0	0	---	---	(4)
Três Lagoas	---	360	260	0	0	---	---	(4)
Norte Fluminense	---	826	826	0	0	---	---	---
Termomacaé	INF/REL/EXP/PCI	929	828	80	44	-36	-45%	(2)
Ibirité	---	235	226	0	0	---	---	---
Cuiabá	---	529	490	0	0	---	---	---
Termorio	INF/GSB	1036	844	148	148	---	0%	(2)
Juiz de Fora	---	87	87	0	0	---	---	---
Seropédica	---	386	225	0	0	---	---	(2)
Viana	---	175	175	0	0	---	---	---
Nova Piratininga	---	576	0	0	0	---	---	(4)
TOTAL SE / CO		13415	8737	4052	4035	-17	0%	

Legenda:

REL - Razão Elétrica

OME - Ordem de Mérito

INF - Inflexibilidade

EXP - Exportação

TE - Teste

GEN - Garantia de Suprimento Energético

PCI - Perdas e Consumo Interno de Exportação

GFM - Geração Fora de Ordem de Mérito de Custo

GSB - Geração de Substituição

ERP - Energia Reposição de Exportação

UCM - Unit Commitment

RRO - Recomposição da Reserva Operativa

(1) - Não são comparadas por serem programadas sempre na base

(2) - Manutenção em Unidade Geradora (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(3) - Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(4) - Manutenção em Unidade Geradora e Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)

(*) - A Capacidade Instalada e Disponível não considera o montante de geração com operação comercial suspensa ou em processo de expansão

(**) - Diferença (Verificado - Programado)

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var % (**)	
S U L								
Pampa Sul	OME	345	345	345	344	-1	0%	---
J. Lacerda C	INF	330	166	166	147	-19	-11%	(3)
J. Lacerda B	INF/EXP/PCI	220	220	220	221	1	0%	---
J. Lacerda A	EXP/PCI	190	55	55	45	-10	-18%	(3)
Candiota III	INF/EXP/PCI	350	350	320	324	4	1%	---
Araucária	INF/EXP/PCI	484	484	360	361	1	0%	---
Canoas	---	249	248	0	0	---	---	---
Uruguaiana	---	640	0	0	0	---	---	(3)
TOTAL S		2808	1868	1466	1442	-24	-2%	
N O R D E S T E								
Maracanaú I	---	142	0	0	0	---	---	(3)
Petrolina	---	0	0	0	0	---	---	(3)
Porto Pecém I	---	720	720	0	0	---	---	---
Porto Pecém II	---	365	365	0	0	---	---	---
Porto Sergipe	---	1593	1593	0	0	---	---	---
Vale do Açú	---	323	110	0	0	---	---	(3)
Termobahia	INF/EXP/PCI	186	170	73	81	8	11%	---
Termopernambuco	---	550	550	0	0	---	---	---
Pernambuco III	---	201	201	0	0	---	---	---
Suape II	---	381	381	0	0	---	---	---
Campina Grande	---	169	0	0	0	---	---	(3)
Termocabo	---	50	0	0	0	---	---	(3)
Global I	---	137	137	0	0	---	---	---
Global II	---	137	137	0	0	---	---	---
Termonordeste	---	171	0	0	0	---	---	(3)
Termoparaíba	---	171	0	0	0	---	---	(3)
Termoceará	---	223	200	0	0	---	---	(2)
Camaçari Muricy II	---	144	144	0	0	---	---	---
Pecém II	---	144	144	0	0	---	---	---
Potiguar III	---	66	52	0	0	---	---	(3)
Potiguar	---	53	49	0	0	---	---	---
TOTAL NE		5926	4953	73	81	8	11%	

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var %(**)	
N O R T E								
Poraquê	OME	85	79	78	78	---	0%	---
Pirarucu	OME	73	67	67	67	---	0%	---
Tucunaré	OME	70	67	67	68	1	1%	---
Jaraqui	OME	75	63	63	61	-2	-3%	(3)
Tambaqui	OME	75	63	61	60	-1	-2%	(3)
Aparecida	OME	166	116	116	115	-1	-1%	(2)
Mauá 3	OME	591	541	541	563	22	4%	---
Maranhão III	OME	519	519	519	248	-271	-52%	---
Maranhão IV	OME/UCM	338	338	338	320	-18	-5%	---
Maranhão V	OME/UCM	338	338	338	321	-17	-5%	---
Parnaíba V	INF/OME/EXP/PCI	365	365	355	356	1	0%	---
Jaguatirica II	OME/UCM	141	126	58	59	1	2%	(3)
Nova Venécia	INF/EXP/PCI	265	265	255	260	5	2%	---
Porto do Itaquí	---	360	0	0	0	---	---	(2)
Bonfim	INF/OME	10	10	6	6	---	0%	---
Cantá	INF/OME	10	10	6	6	---	0%	---
Pau Rainha	INF/OME	10	10	6	7	1	17%	---
Santa Luz	OME	10	9	5	6	1	20%	---
Baliza	---	10	0	0	0	---	---	(2)
Parnaíba IV	INF	56	56	0	1	1	100%	---
Geramar II	---	166	159	0	0	---	---	---
Geramar I	---	166	159	0	0	---	---	---
Palmaplan	REL	12	12	5	4	-1	-20%	---
Monte Cristo Sucuba	---	43	38	0	0	---	---	(3)
TOTAL N		3954	3410	2884	2606	-278	-10%	

5.2 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo II-A

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var %(**)	
S U L								
Barra Bonita I	---	10	0	0	0	---	---	---
São Sepé	---	8	0	0	0	---	---	(3)
TOTAL S		18	0	0	0	0	---	
S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E								
Onça Pintada	OME	50	50	50	50	---	0%	---
Santa Vitória	OME/UCM	41	41	41	40	-1	-2%	---
TOTAL SE		0	0	0	0	0	---	
N O R D E S T E								
ERB Candeias	OME/UCM	17	12	12	9	-3	-25%	(3)
Prosperidade I	---	28	18	0	0	---	---	(2)
Prosperidade III	---	56	46	0	0	---	---	(3)
Prosperidade II	---	38	37	0	0	---	---	---
TOTAL NE		139	113	12	9	-3	-25%	
N O R T E								
TOTAL N		0	0	0	0	0	---	

O submódulo 7.2 dos Procedimentos de Rede determina que as usinas Tipo I e Tipo II-A são programadas e despachadas centralizadamente pelo ONS.

5.3 - Usinas com mais de uma razão de despacho (Tipo I e II-A) - Médias Diárias

Usinas	Média Diária		Razão do Despacho
	Verificada	Programada	
Baixada Fluminense	3	0	INF
	222	220	OME
	27	27	UCM
Marlim Azul	30	28	INF
	405	400	OME
	129	129	UCM
Cubatão	11	3	INF
	70	70	EXP
	8	8	PCI
	121	121	GSB
Termomacaé	2	0	INF
	42	0	REL
	0	73	EXP
	0	7	PCI
Termorio	3	3	INF
	145	145	GSB
J. Lacerda B	1	0	INF
	189	189	EXP
	31	31	PCI
J. Lacerda A	36	46	EXP
	9	9	PCI
Candiota III	4	0	INF
	275	275	EXP
	45	45	PCI
Araucária	1	0	INF
	335	335	EXP
	25	25	PCI
Termobahia	8	0	INF
	66	66	EXP
	7	7	PCI
Maranhão IV	306	324	OME
	14	14	UCM
Maranhão V	307	324	OME
	14	14	UCM
Parnaíba V	264	258	INF
	59	59	OME
	30	34	EXP
	3	4	PCI
Jagatirica II	55	54	OME
	4	4	UCM
Nova Venécia	191	186	INF
	65	65	EXP
	4	4	PCI
Bonfim	4	4	INF
	2	2	OME
Cantá	4	4	INF
	2	2	OME
Pau Rainha	4	3	INF
	3	3	OME
Santa Vitória	39	40	OME
	1	1	UCM

ERB Candeias	8	11	OME
	1	1	UCM

5.4 - Total de Geração Térmica das Usinas Tipo I e Tipo II-A dos submercados e do SIN

	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária	
	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var % (**)
SUDESTE/CENTRO-OESTE	13415	8737	4052	4035	-17	0%
SUL	2826	1868	1466	1442	-24	-2%
NORDESTE	6065	5066	85	90	5	6%
NORTE	3954	3410	2884	2606	-278	-10%
TOTAL SIN	26260	19081	8487	8173	-314	-4%

5.5 - Principais diferenças entre as Capacidades Instaladas e Disponibilidade

5.5.1 - Por Manutenção

Usinas	Capacidade		
	Instalada	Disponível	Diferença
GNA I	1339	0	1339
Termomacaé	929	828	101
Termorio	1036	844	192
Seropédica	386	225	161
Termoceará	223	200	23
Aparecida	166	116	50
Porto do Itaquí	360	0	360
Baliza	10	0	10
Prosperidade I	28	18	10
Total	4477	2231	2246

5.5.2 - Por Restrição Operativa

Usinas	Capacidade		
	Instalada	Disponível	Diferença
Do Atlântico	490	370	120
W. Arjona	177	0	177
Daia	44	0	44
Xavantes	0	0	0
Palmeiras de Goiás	176	0	176
Karkey 013	256	0	256
Karkey 019	126	0	126
Porsud II	78	0	78
Porsud I	116	0	116
Baixada Fluminense	530	264	266
J. Lacerda C	330	166	164
J. Lacerda A	190	55	135
Uruguaiana	640	0	640
Maracanaú I	142	0	142
Petrolina	0	0	0
Vale do Açú	323	110	213
Campina Grande	169	0	169
Termocabo	50	0	50
Termonordeste	171	0	171
Termoparaíba	171	0	171
Potiguar III	66	52	14
Jaraqui	75	63	12
Tambaqui	75	63	12
Jaguatirica II	141	126	15
Monte Cristo Sucuba	43	38	5
São Sepé	8	0	8
ERB Candeias	17	12	5
Prosperidade III	56	46	10
Total	4660	1365	3295

5.5.3 - Por Restrição Operativa e Manutenção

Usinas	Capacidade		
	Instalada	Disponível	Diferença
GNA II	1673	871	802
Três Lagoas	360	260	100
Nova Piratininga	576	0	576
Total	2609	1131	1478

5.5.4 - Totais

	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Por Manutenção	4477	2231	2246
Por Restrição Operativa	4660	1365	3295
Por Restrição Operativa e Manutenção	2609	1131	1478
Demais Restrições Agregadas	14514	14354	160
Total	26260	19081	7179

5.6 - Diferença entre capacidade instalada e autorizada - Usinas com operação comercial suspensa ou em expansão

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Xavantes	54	0	54
Petrolina	136	0	136
Baliza	18	10	8
Paulínia Verde	16	0	16
Campos	25	0	25
Figueira	20	0	20
Luiz O. R. Melo	240	0	240
Povoação 1	75	0	75
Viana 1	38	0	38
Sykue I	30	0	30
Santa Cruz	436	0	436
Piratininga	200	0	200
Termonorte II	349	0	349
Total	1637	10	1627

6 - Destaques da Geração Térmica

Os destaques apresentados a seguir se referem unicamente aos motivos de diferenças diárias entre valores programados e verificados de geração, registrados com base em informações prestadas pelos agentes na operação em tempo real. Para quaisquer outras finalidades, devem ser usados valores consistidos e considerados os parâmetros requeridos para cada cálculo. Por exemplo, para acompanhamento do cumprimento do Termo de Compromisso - TC ANEEL/Petrobrás devem ser considerados os dados mensais consistidos com o agente.

6.1 - Principais diferenças entre Geração verificada e Programada.

Usinas	Progr.	Verif.	Dif.	Motivos
Angra I	640	648	8	Rendimento
Angra II	1350	1359	9	Rendimento
Baixada Fluminense	247	252	5	Rendimento
Cubatão	202	210	8	Rendimento Demanda de vapor pela refinaria
Do Atlântico	328	312	-16	Adequação do processo industrial
J. Lacerda A	55	45	-10	Problema em moinho de carvão
J. Lacerda C	166	147	-19	Rampa de geração
Maranhão III	519	248	-271	Indisponibilidade de unidade geradora
Maranhão IV	338	320	-18	Rendimento
Maranhão V	338	321	-17	Rendimento Ajuste do ciclo combinado da UTE Parnaíba V
Marlim Azul	557	564	7	Rendimento
Mauá 3	541	563	22	Rendimento
Nova Venécia	255	260	5	Rendimento
Termobahia	73	81	8	Demanda de vapor pela refinaria
Termomacaé	80	44	-36	Não exportação de energia para o Uruguai
Total	5689	5374	-315	

*** INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Na UTE Santa Cruz Nova (Eletrobras Furnas), as unidades geradoras n° 1 e 2 estão em fase de expansão, conforme relatório SFG/ANEEL de Acompanhamento das Centrais Geradoras Termelétricas, emitido em agosto de 2015.

A UTE Campos (Eletrobras Furnas), com duas unidades geradoras, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 708 de 13/03/2019.

Na UTE Santa Cruz (Eletrobras Furnas), as unidades geradoras a óleo n° 3 e 4 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 3.263 de 19/10/2012.

A UTE Piratininga (EMAE), com duas unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 4005 de 11/10/2011.

A UTE Termonorte II (TERMONORTE), com quatro unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL n° 3.429 de 01/12/2020.

A UTE Sykué (Sykué Geração de Energia Ltda), com uma unidade geradora, está com a operação comercial suspensa, conforme o despacho SFG/ANEEL N° 1.096 de 27/04/2022.

A UTE Figueira (Copel Geração), conforme despacho ANEEL N° 561, do dia 23 de fevereiro de 2024, está com a operação comercial suspensa.

A UTE Xavantes (Xavantes S.A.), conforme despacho ANEEL N° 5.196, do dia 29 de dezembro de 2023, está com a operação comercial suspensa.

A UTE Petrolina (Cia. Energética de Petrolina), conforme despacho ANEEL N° 2.931, do dia 30 de setembro de 2024, está com a operação comercial suspensa.

Na UTE BBF Baliza (BBF São João da Baliza S.A.), a unidade geradora n° 2 está com operação comercial suspensa, conforme despacho ANEEL N° 2.528, do dia 22 de agosto de 2025.

A UTE Paulínia Verde (UTE Paulínia Verde Ltda.), conforme despacho ANEEL N° 3.916, do dia 29 de dezembro de 2025, está com a operação comercial suspensa.

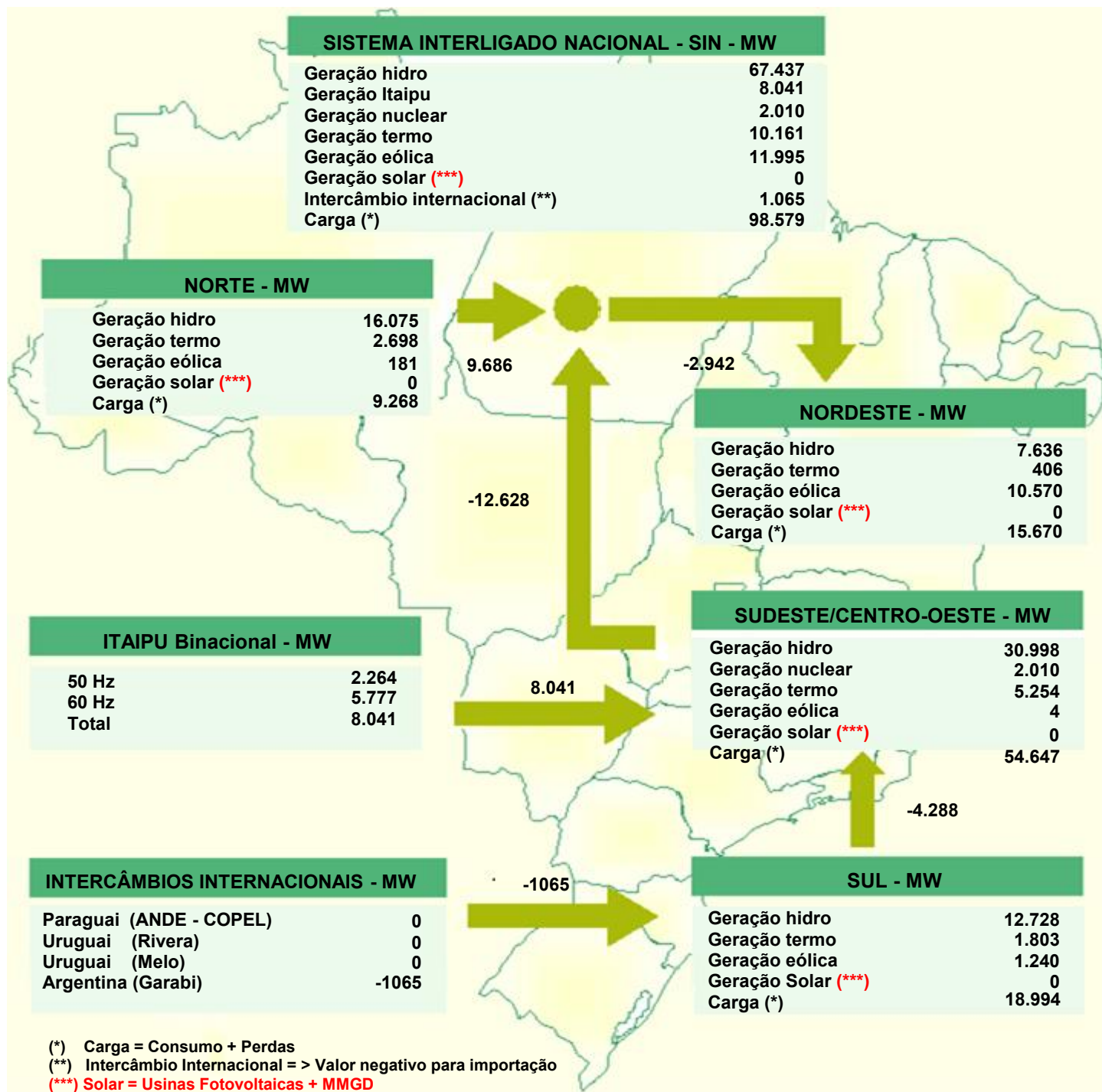
A UTE Viana I (ENEVA S.A.), conforme despacho ANEEL N° 1.186, do dia 6 de abril de 2026, está com a operação comercial suspensa.

A UTE Luiz O. R. Melo (ENEVA S.A.), conforme despacho ANEEL N° 1.190, do dia 6 de abril de 2026, está com a operação comercial suspensa.

A UTE Povoação I (ENEVA S.A.), conforme despacho ANEEL N° 1.191, do dia 6 de abril de 2026, está com a operação comercial suspensa.

7 - Demandas Máximas

7.1 - Demandas Máxima do SIN no dia (18h32min)

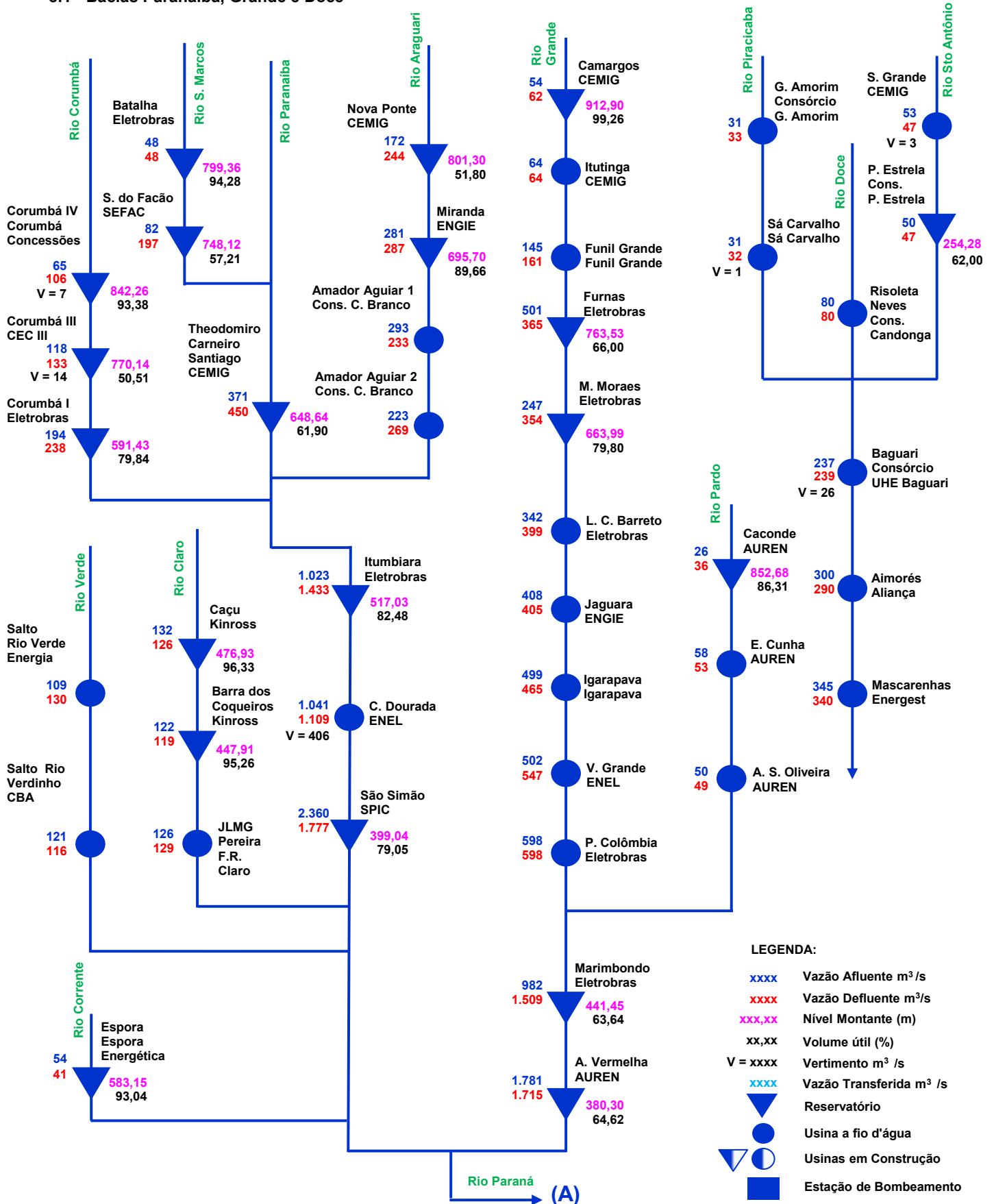


7.2 - Demandas Máximas Instantâneas do dia por Submercados - MW

Submercado	Verificada no Dia	Máxima Histórica
SUL	19.022 às 18h23min	22.978 em 11/02/2025
SUDESTE - CO	54.663 às 18h33min	62.456 em 18/02/2025
NORTE	9.848 às 22h19min	10.489 em 28/10/2025
NORDESTE	15.749 às 18h19min	17.416 em 04/02/2026
SIN	98.579 às 18h32min	106.536 em 26/02/2025

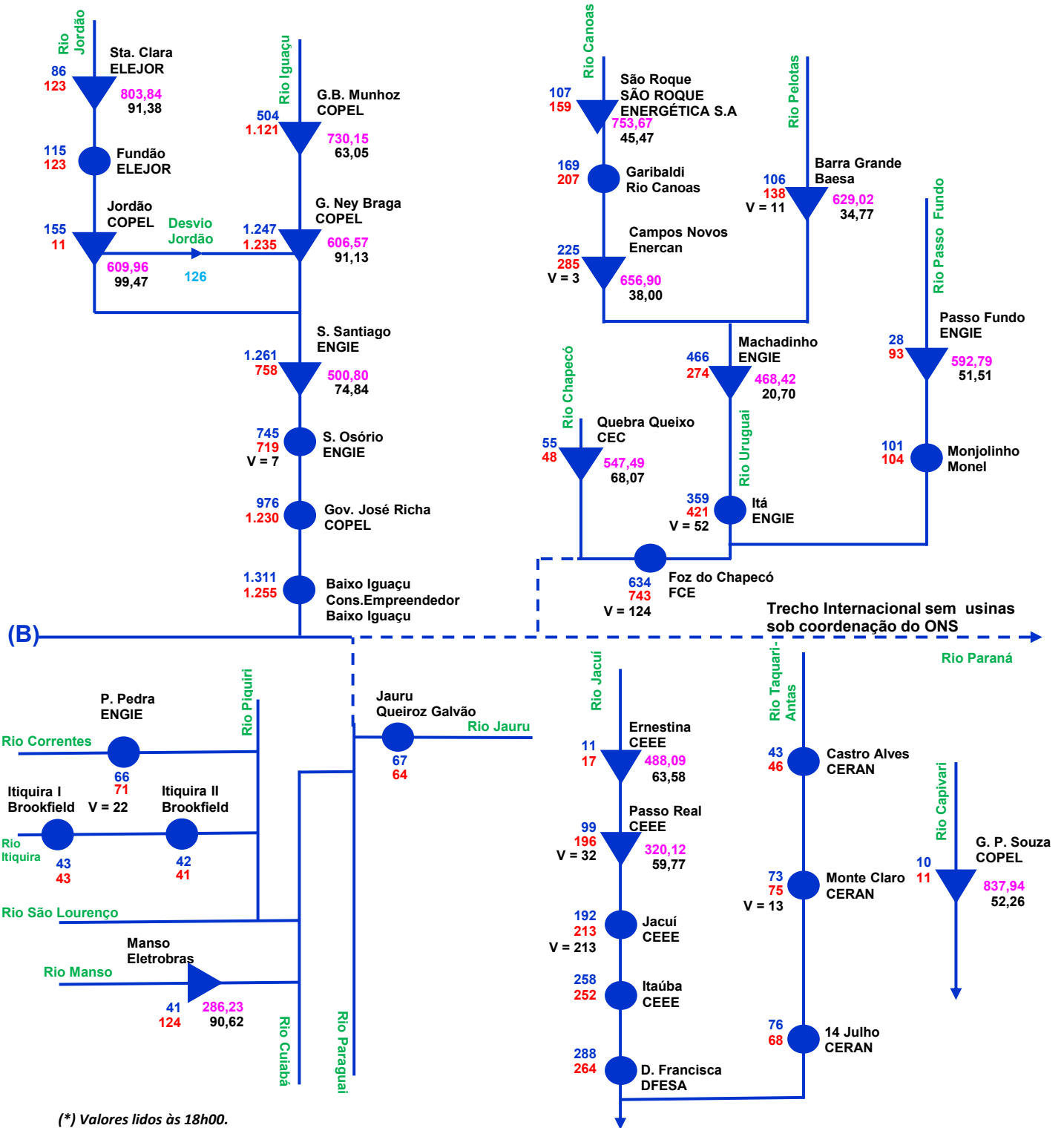
8 - Dados Hidráulicos das Usinas Integrantes do SIN

8.1 - Bacias Paranaíba, Grande e Doce



"O Volume Útil (VU) compreende o armazenamento disponível entre a cota mínima e a cota máxima de operação oficiais. Quando os valores atingem índices abaixo da cota mínima preestabelecida, são apresentados como 0,0%."

8.3 - Bacias Iguaçu, Uruguai, Jacuí, Capivari e Paraguai

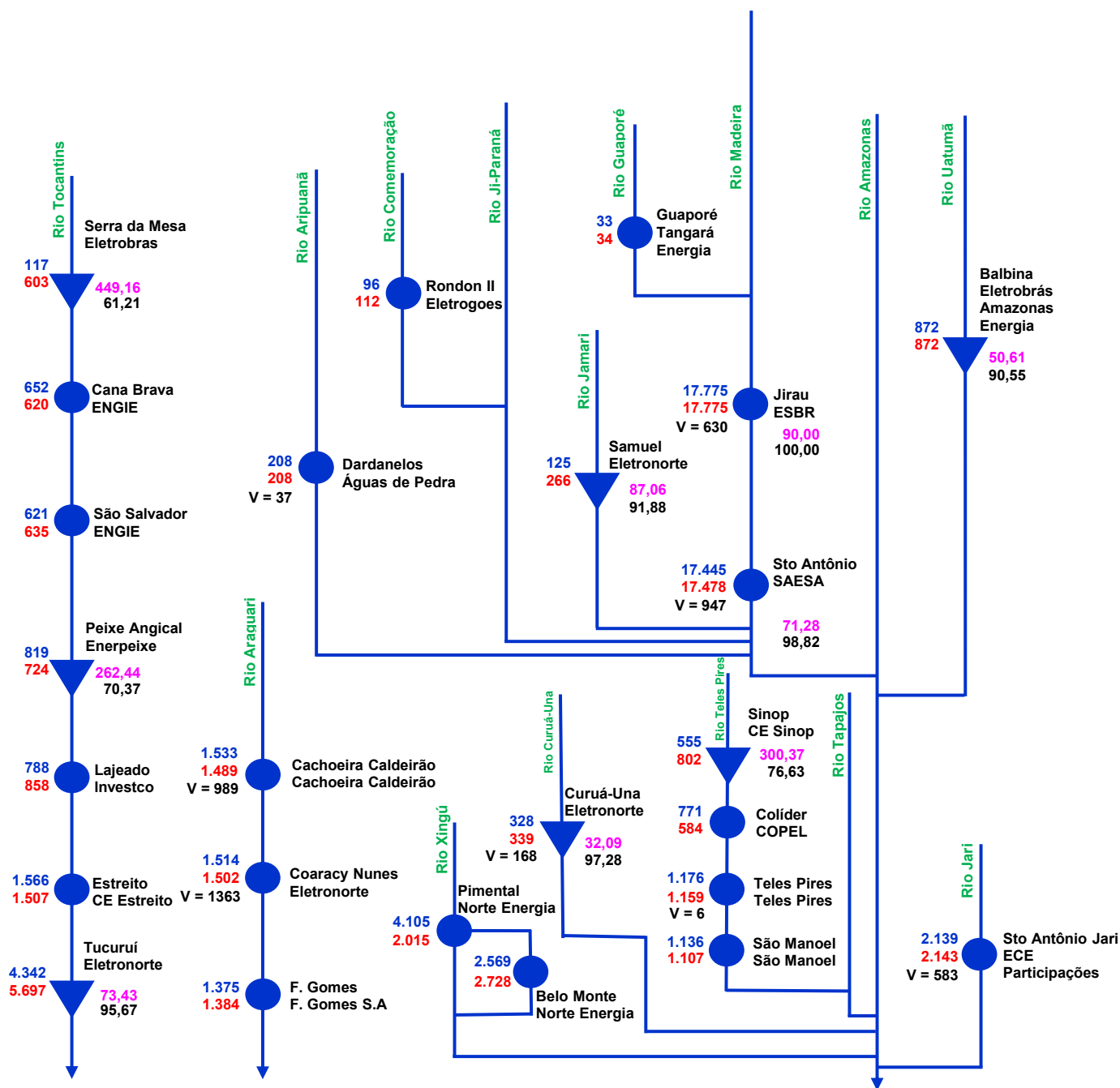


(*) Valores lidos às 18h00.

Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente		Geração Hidráulica no dia		
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada MW med	Programada MW med
			Armaz	Bruta		
Iguaçu	68,1	74	76	76	4.487	4.084
Jacuí	58,9	37	31	42	376	602
Uruguai	37,5	40	36	39	1.877	2.670
Capivari	51,9	81	90	90	74	15
Paraguai	90	90	77	87	201	330

“O Volume Útil (VU) compreende o armazenamento disponível entre a cota mínima e a cota máxima de operação oficiais. Quando os valores atingem índices abaixo da cota mínima preestabelecida, são apresentados como 0,0%.”

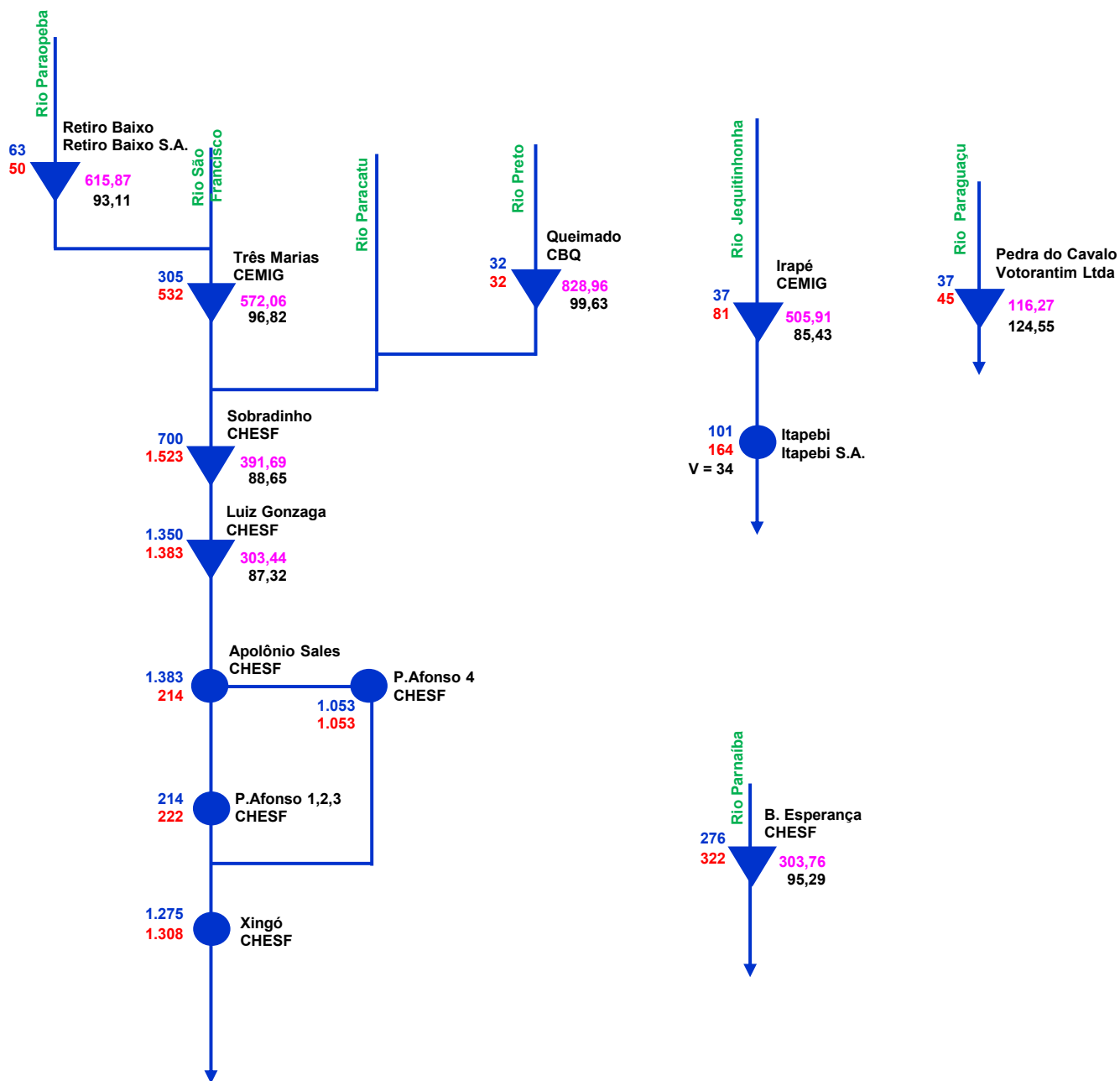
8.4 - Bacia do Tocantins, Amazonas e Araguari



Bacia	%	Energia Natural Afluente			Geração Hidráulica no dia		
		Armaz. Bacia	ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada MW med	Programada MW med
				Armaz	Bruta		
Tocantins	70,2	55	63	63	5.440	4.394	
Amazonas	83,9	74	76	86	9.466	10.723	

“O Volume Útil (VU) compreende o armazenamento disponível entre a cota mínima e a cota máxima de operação oficiais. Quando os valores atingem índices abaixo da cota mínima preestabelecida, são apresentados como 0,0%.”

8.5 - Bacias do São Francisco, Parnaíba, Jequitinhonha e Paraguaçu



Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada MW med	Programada MW med
			Armaz	Bruta		
São Francisco	91,3	59	62	62	4.153	3.747
Parnaíba	95	92	88	88	126	98

“O Volume Útil (VU) compreende o armazenamento disponível entre a cota mínima e a cota máxima de operação oficiais. Quando os valores atingem índices abaixo da cota mínima preestabelecida, são apresentados como 0,0%.”

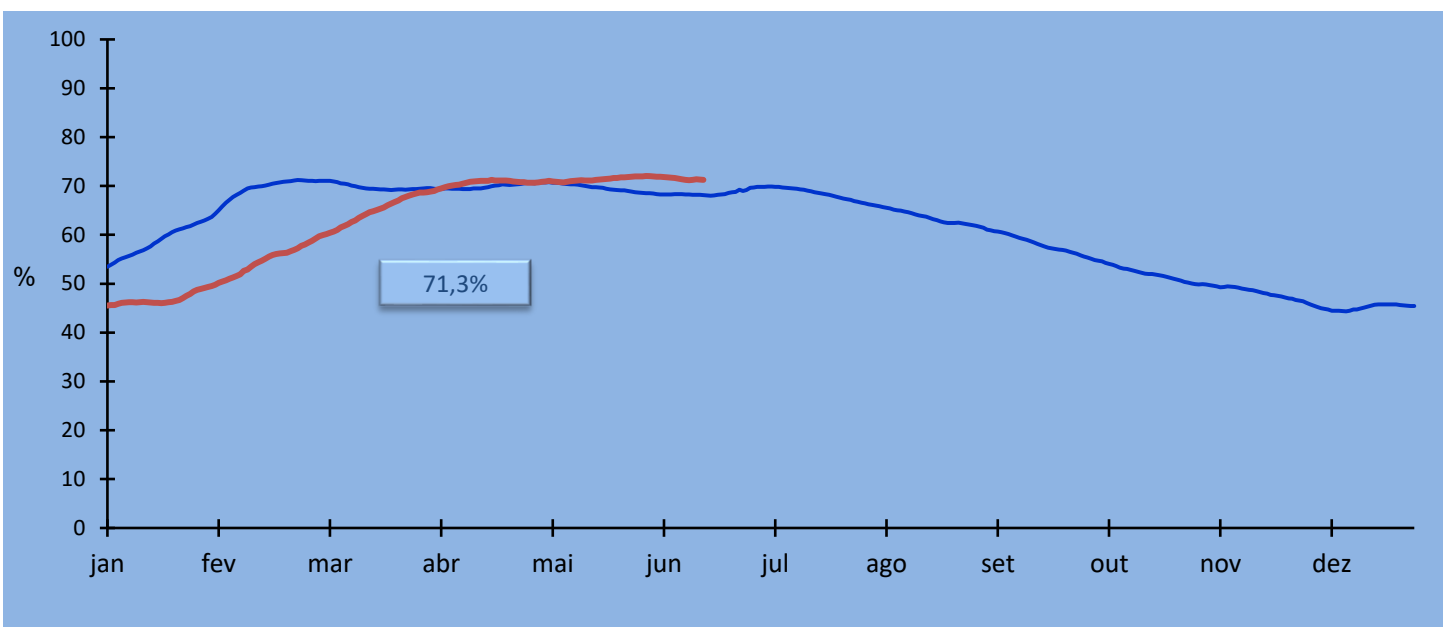
8.6 - Contribuição de Armazenamento das Bacias para cada Submercado

BACIA	SUBMERCADO			
	SE/CO	S	NE	N
PARANAÍBA	37,75%	---	---	---
GRANDE	25,68%	---	---	---
TIETÊ	6,05%	---	---	---
PARANAPANEMA	5,55%	2,20%	---	---
PARANÁ	2,09%	---	---	---
PARAÍBA DO SUL	3,08%	---	---	---
PARAGUAI	0,37%	---	---	---
DOCE	0,01%	---	---	---
JEQUITINHONHA	1,23%	---	1,82%	---
IGUAÇU	---	59,01%	---	---
JACUÍ	---	15,36%	---	---
URUGUAI	---	21,75%	---	---
CAPIVARI	---	1,68%	---	---
SÃO FRANCISCO	1,89%	---	96,75%	---
PARNAÍBA	---	---	0,53%	---
PARAGUAÇU	---	---	0,89%	---
TOCANTINS	15,58%	---	---	95,04%
AMAZONAS	0,72%	---	---	4,96%

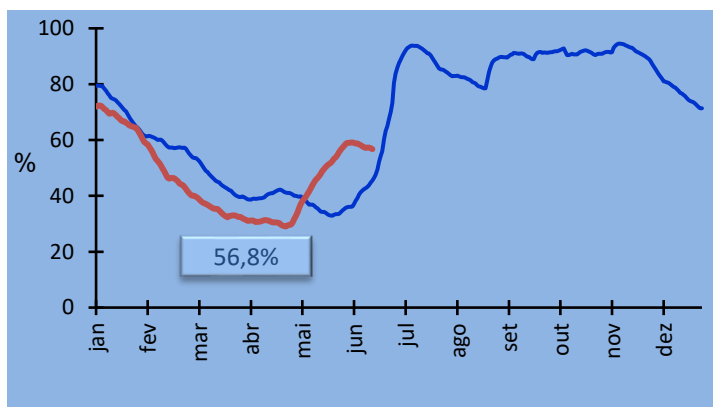
9 - Acompanhamento dos Armazenamentos do SIN e por Submercado

LEGENDA: ■ 2026 ■ 2025

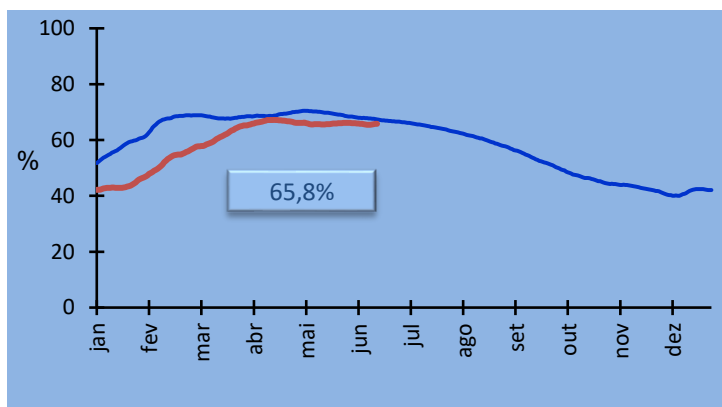
9.1 - SIN



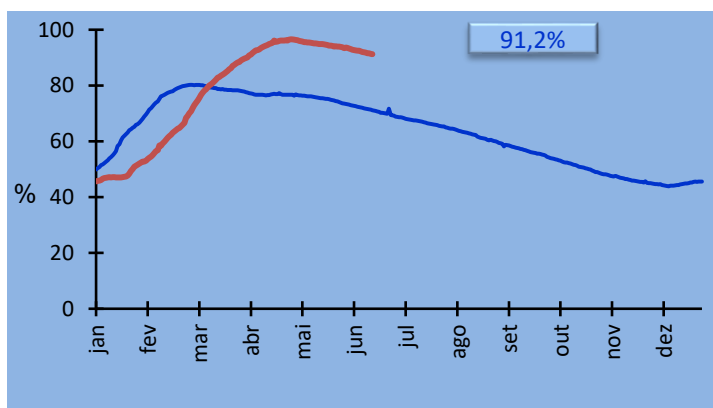
9.2 - Sul



9.3- Sudeste/Centro-Oeste



9.4 - Nordeste



9.5- Norte

